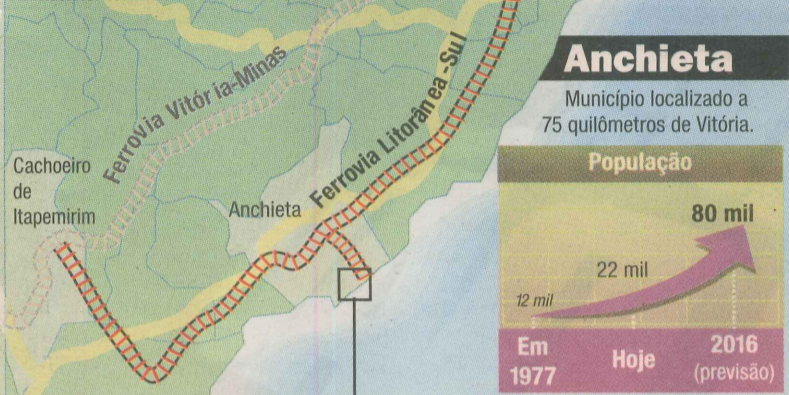


Novo Tubarão no Sul do Estado

O FUTURO DE ANCHIETA

Ferrovia Litorânea Sul

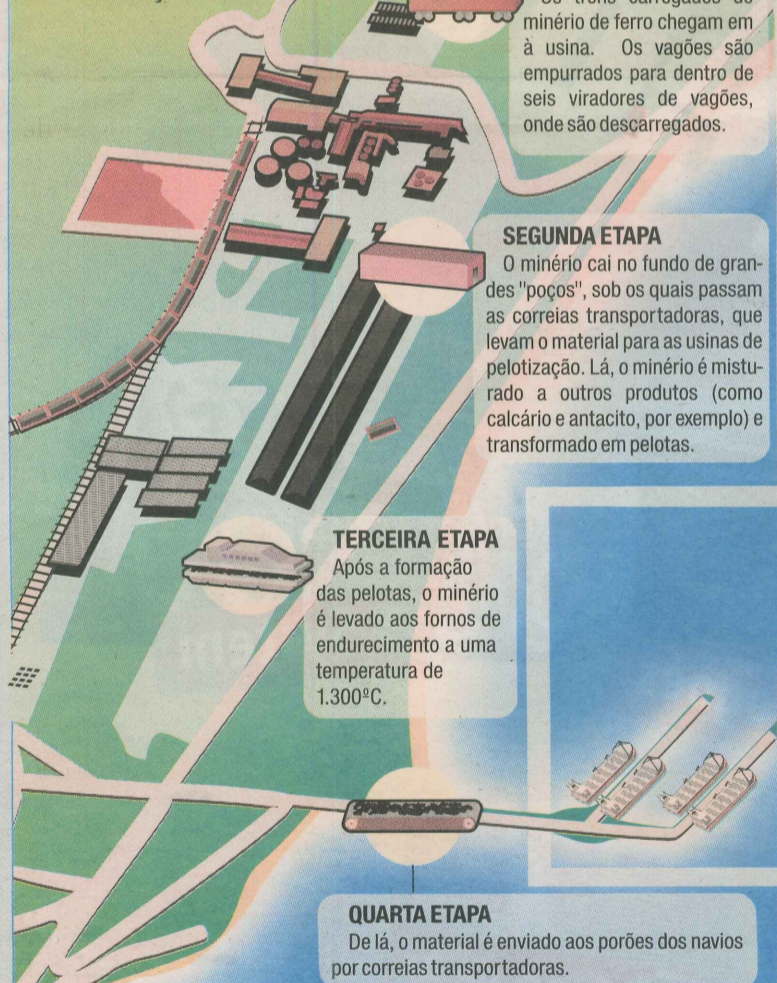
Ligará Flexal, em Cariacica, a Cachoeiro de Itapemirim, e irá otimizar o transporte de produtos siderúrgicos, celulose, rochas ornamentais e cimento. Durante a construção, serão gerados mil empregos aproximadamente.



Pólo de Cação

Faz referência à continuidade do pólo de Tubarão. O complexo terá oito usinas, oito pelletizadoras, uma termelétrica e ampliação do porto da região. O investimento será de em torno de US\$ 5 bilhões.

COMO FUNCIONA A USINA DE PELOTIZAÇÃO



Para entender

Empresas de olho em Ubu

Operações off-shore

São operações fora do porto, normalmente realizadas em alto-mar.

Usina mineradora

Trata o minério de ferro que chega das jazidas e produz pelotas com a matéria-prima. O produto é exportado ou vendido para o mercado nacional. As pelotas são usadas na produção do aço.

Viradores de vagões

Equipamentos grandes que pegam os vagões, de dois em dois, virando-os para derramar o minério.

BHP Billiton

Terceira maior produtora mundial de minério de ferro. É uma das sócias da Samarco Mineração junto com a Companhia Vale do Rio Doce (CVRD).

Samarco

Empresa de identificação, extração e pelletização de minério de ferro. O controle acionário da empresa pertence à Companhia Vale do Rio Doce e à BHP Billiton, cada uma com 50% das ações.

Companhia Vale do Rio Doce (CVRD)

Líder mundial no mercado de minério de ferro e pelotas, a Vale exportou em 2005 US\$ 7,021 bilhões (R\$ 15,6 bilhões), o que resultou num crescimento de 26,9% em relação ao ano de 2004.

O Pólo de Cação é um projeto de construção de usinas de siderurgia e de eletricidade na região de Ubu, Anchieta

TEXTOS: GABRIELA GALVÃO
INFOGRAFIA: ESTEVÃO RIBEIRO
E AMAURI PLOTEIXA

A região de Ubu, no município de Anchieta, vai abrigar um megaprojeto siderúrgico com uma usina, oito pelletizadoras e uma termelétrica. O novo complexo já está sendo chamado de Pólo de Cação, nome que faz referência à continuidade do pólo de Tubarão, na Serra.

Será uma estrutura semelhante à maior planta industrial do setor de pelletização do mundo, Tubarão, na Serra.

O projeto da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD) deve virar realidade dentro de pouco tempo, segundo o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Setetur), Júlio Bueno.

O investimento estimado será em torno de US\$ 4 bilhões (R\$ 8,9 bilhões) a US\$ 5 bilhões

(R\$ 11 bilhões). Para se ter uma idéia do valor do empreendimento, somente a construção de duas usinas pelletizadoras da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) na Região Sudeste está avaliada em US\$ 180 milhões (R\$ 401 milhões) cada uma.

Quando ao Pólo de Cação, a expectativa é de que a produção inicial seja de cinco milhões de toneladas ao ano. Hoje, a Vale produz anualmente 26 milhões de toneladas de minério de ferro.

"A oitava usina da Vale é a última em Vitória. Qualquer coisa que seja construída daqui para frente será certamente em Ubu. Por isso, o projeto pode estar concluído em até cinco anos", disse Bueno.

De acordo com ele, o projeto tem o apoio do governo, mas por enquanto é conceitual e ainda é cedo para estimar o número de empregos que serão gerados.

No município de Anchieta, a chegada das usinas preocupa o prefeito do município, Edival José Petri. Ele afirmou que está traçando ações preventivas em função dos possíveis impactos negativos.

E adiantou que uma audiência pública com os demais municípios está marcada para o dia 20 de julho, para a discussão sobre a atuação das empresas dos setores de petróleo e siderurgia nos municípios.

"Temos a informação de que a Vale já teria acertado uma área para construir as usinas. Estamos preocupados com a preservação das características naturais de Anchieta", disse Petri.

O projeto do Pólo de Cação não foi confirmado pela Vale. Entretanto, Bueno disse que há um estudo e que além dessa proposta, outras empresas também têm interesse na região.

Os grandes atrativos de Anchieta são a capacidade logística propiciada com o Terminal Portuário de Ubu e a Ferrovia Litorânea Sul que será construída pela própria Vale em parceria com o governo do Estado.

PROJEÇÕES

O Complexo de Pelotização de Tubarão é formado por sete usinas, que juntas são responsáveis por uma produção de **25 milhões de toneladas** de minério de ferro por ano. Com a construção da oitava usina, a produção deve atingir a marca de **29,2 milhões de toneladas** de minério.

Os portos da Vale no Espírito Santo receberam no ano passado **1.502 navios**, que trouxeram ou levaram muitos produtos (como minério de ferro, carvão mineral, farelo de soja, ferro-gusa, granito, contêineres, fertilizantes, combustíveis).

Considerando que o ano tem 365 dias, os portos da Vale fizeram operações completas de carga e descarga em **4,1 navios** por dia.

O Porto de Tubarão embarcou no ano passado 84.145.663 toneladas de minério de ferro e pelotas. Considerando que foram usados no transporte cerca de **1.121.952 vagões**.

Todos os vagões juntos mediram o equivalente a um trem com mais de **11 mil quilômetros**. É como se a cabine do trem estivesse no **Espírito Santo** e o último vagão, em **Moscou**.

A **China**, o maior cliente da Vale, comprou no ano passado **56 milhões de toneladas** de minério de ferro, equivalentes a **22%** do volume total de vendas de minério. O segundo maior cliente foi o **Japão**, que absorveu **25 milhões de toneladas**, representando **10%** das vendas.

Cerca de **31%** da produção da Samarco vai para a **China**, seu principal comprador. Segunda maior exportadora transoceânica de pelotas de minério de ferro do planeta, a empresa apresentou, em 2005, o maior volume de vendas de pelotas desde o início de suas operações: **14,076 milhões de toneladas** de minério de ferro.

